

CUIABÁ

Arcanjo será transferido em operação sigilosa por questões de segurança

>> Olhar Direto

O ex-bicheiro João Arcanjo Ribeiro pode chegar a qualquer momento a Cuiabá. A transferência será feita, obedecendo decisão da Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso e prazo estabelecido pelo juiz federal Orlan Donato Rocha, acontecerá em caráter sigiloso, por questões de segurança. O procedimento deve ocorrer até o dia 15 de setembro. O departamento Penitenciário Nacional (Depen) é o responsável por trazer Arcanjo de volta a Cuiabá. Atualmente ele está

na Penitenciária Federal em Mossoró (RN).

A transferência de Arcanjo depende principalmente da disponibilidade de voos dos aviões da Polícia Federal, que deverá ser responsável pela custódia do ex-bicheiro durante o trajeto.

A decisão que determinou a transferência foi estabelecida no dia 1 de agosto pelos desembargadores Paulo da Cunha, Rondon Bassil e Gilberto Giralde.

Arcanjo foi inserido no sistema federal em agosto de 2007, quando foi transferido para a Penitenciária Federal de Campo Grande (MS), no mesmo dia da

deflagração da operação “Arrego”, pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), que comprovou que mesmo dentro da PCE ele continuava comandando o jogo do bicho. Em abril de 2013 seguiu para a Penitenciária Federal de Porto Velho (RO).

A Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos de Mato Grosso confirmou que a transferência ainda não ocorreu e será sigilosa.

A escolha da unidade prisional onde Arcanjo cumprirá pena será feita pelo Poder Executivo de Mato Grosso, liderado pelo governador Pedro Taques.



A transferência de Arcanjo depende principalmente da disponibilidade de voos dos aviões da Polícia Federal

CONFUNDIDO

Inquérito aponta que tenente do Bope não foi morto em confronto

>> Folhamax

O Inquérito Policial Militar (IPM) que apura as circunstâncias da morte do tenente Carlos Henrique Scheifer aponta que o confronto entre a polícia e a quadrilha de roubo foi “inventado” para cobrir como ocorreu a morte do oficial.

O documento assinado pelo coronel Carlos Eduardo Pinheiro da Silva foi homologado na segunda-feira, 28, demonstra que foram cometidos quatro crimes pela equipe. São eles: falsidade ideológica, prevaricação, comunicação falsa de crime e homicídio.

O tenente Scheifer morreu durante um suposto confronto com



O exame de balística apontou que a bala saiu da arma de um policial

uma quadrilha em Peixoto de Azevedo, em maio desse ano. As primeiras informações foi que uma equipe do Bope teria entrado em confronto com bandidos de roubo. O tenente foi alvejado no com um tiro no peito.

O exame de balística apontou que a bala que matou o oficial saiu de uma arma de um policial. No IPM, o coronel conta que a história de confronto foi “inventada” para reforçar a versão de que os bandidos tinha matado o tenente.

NA BR-070

Adolescente de 17 anos é presa com 11 kg de pasta base de cocaína

>> RD News

Uma adolescente de 17 anos foi apreendida na noite de terça, no km 10 da BR-070, com 11 kg de pasta base de cocaína. Ela foi flagrada dentro de um ônibus que faz a linha Cuiabá a Barra do Garças, durante uma blitz de rotina realizada pela Polícia Rodoviária Federal.

A droga estava dentro da bagagem da menor, que se deslocava de Cáceres para Iporá (GO).

A menor informou que estava transportando a droga, contudo, não revelou o proprietário e quanto receberia para levar os 11 kg de pasta base. A adolescente disse que já havia sido detida em outra ocasião pelo mesmo

crime, entretanto, ficou pouco tempo em regime socioeducativo.

No mesmo ônibus, a PRF apreendeu também 5 kg de maconha que estavam escondidos dentro de uma bolsa de mão no compartimento de bagagens interno, no entanto, não conseguiu identificar o proprietário pelo fato de não constar nenhuma identificação.

CRIMES SEXUAIS

Estuprador atraía mulheres com promessa de emprego



A delegada Nubya Beatriz Gomes dos Reis, que investiga o caso

>> Midia News

A Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá prendeu um suspeito de enganar e estuprar cerca de 20 mulheres com falsas promessas de emprego.

M.C.T., 54 anos, supostamente agia há vários anos. Ele foi preso na segunda-feira.

O suspeito também se passava por advogado para entrar com pedidos de pagamento do seguro DPVAT (seguro obrigatório de acidentes), inventários e tirar nomes negativados do SPC e Serasa, todos com o objetivo de praticar estúpro e estelionatos.

A prisão de M.C.T. é em decorrência da investigação do registro de ocorrência, onde uma vítima de 22 anos, estudante de fisioterapia, noticiou ter sido abusada durante treinamento para um emprego na área de estética, que oferecia salário de R\$ 1,8 mil.

Ela contou que o abuso ocorreu em uma casa, no Bairro Dom Aquino, local em que no dia anterior havia feito a entrevista de emprego com o suspeito, depois de encaminhada por uma agência de emprego.

De acordo com a delegada, após os abusos, a universitária criou no Facebook um grupo para

denunciar o caso e vítimas de várias idades apareceram narrando situações semelhantes, depois de serem aliciadas pelas falsas propostas de emprego de faxineiras, secretárias, atendentes e recentemente como massagista. Cinco já foram ouvidas na Delegacia da Mulher.

A funcionária disse que, primeiramente, o suspeito se cadastrou informando ser advogado e procurava clientes, do sexo feminino, para tirar nomes negativados. Logo depois, novamente, fez cadastro comunicando que estaria prestes a abrir uma clínica de estética e precisava de funcionárias.